



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 19 e 20

SALA DE AULA



Disciplina: Geografia

7º ano do Ensino Fundamental

POPULAÇÃO E TRABALHO

TRABALHO INFANTIL: UMA VIOLAÇÃO DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

É considerado trabalho infantil aquele realizado por menores de 16 anos ou que tenham entre 14 e 16 anos, mas, não estejam na condição de aprendiz. No Brasil, assim como em muitos outros países pobres e desiguais, existem muitas crianças nessas condições. Na maioria dos casos, elas trabalham para ajudar no sustento de sua família, recebendo valores irrisórios ou trocando o trabalho por comida.

De modo geral, nas regiões Norte e Sul as crianças desempenham atividades que estão mais ligadas à exploração dos recursos naturais, no Nordeste há mais crianças trabalhando no setor agropecuário e, no Sudeste, no setor industrial e de serviços. No Centro-Oeste, as atividades se dividem entre a exploração de recursos naturais e atividades referentes à agropecuária.

O trabalho infantil prejudica os estudos, reduz a frequência do estudante às aulas e aumenta a chance de abandono escolar, especialmente entre os adolescentes.



Legenda do mapa

Até 2.068.020

Acima de 2.068.020 até 3.120.490

Acima de 3.120.490 até 6.248.440

Acima de 6.248.440 até 10.444.500

Acima de 10.444.500

EXERCÍCIOS

1. Qual trabalho é considerado infantil no Brasil e em outros países pobres e desiguais?

2. Observando o mapa “BRASIL: TRABALHO INFANTIL (2010)”, em quais estados do país há maior concentração deste tipo de trabalho?



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 19 e 20
PONTE DO SABER



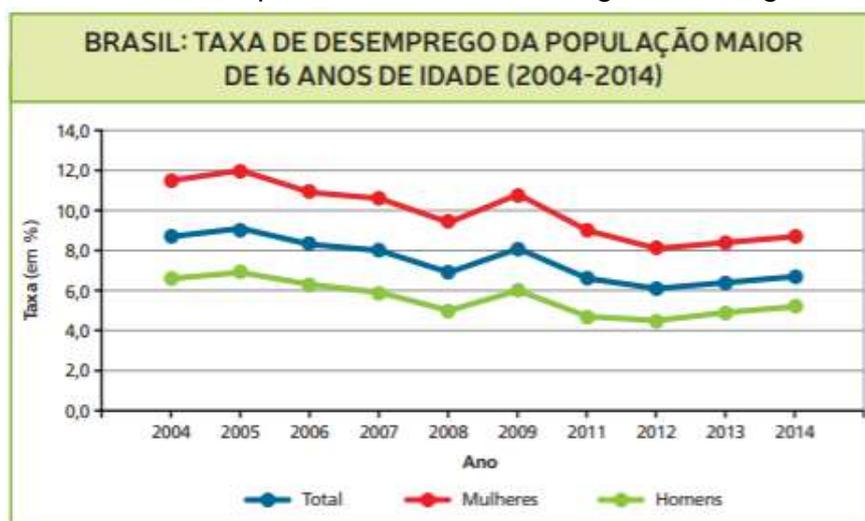
Disciplina: Geografia

7º ano do Ensino Fundamental

A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

A participação da mulher no mercado de trabalho cresceu muito nas últimas décadas. No entanto, o tratamento desigual entre homens e mulheres persiste. Muitas mulheres recebem salários menores do que homens na mesma função profissional. Além disso, há casos de desrespeito aos direitos garantidos pelas leis trabalhistas, como a licença-maternidade e a licença para amamentar.

Em momentos de crise econômica, historicamente, as mulheres eram as primeiras a serem demitidas. O percentual de mulheres desempregadas, em 2014, ainda era superior ao percentual de homens, conforme pode ser observado no gráfico a seguir.



Apesar desse histórico, as mulheres têm conquistado mais espaço no mercado de trabalho e, entre os anos de 2012 e 2016, o total de mulheres empregadas sofreu redução de 3,5%, taxa menor que a dos homens, de 6,4%. Em 2007, elas ocupavam 40,8% das vagas formais e, em 2016, esse percentual aumentou para 44%.

Organizadora: Editora Moderna. Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna. P/ Cesar Brumini Dellore. 1ª edição. São Paulo, 2018.

EXERCÍCIOS

Leia a notícia abaixo:

Apesar dessas melhoras, as mulheres ainda ganham em média menos do que os homens, mesmo tendo mais tempo de estudo e qualificação. No total, a diferença de remuneração entre homens e mulheres em 2015, ano com os dados mais recentes do indicador, era de 16%. O rendimento médio do homem era de R\$ 2.905,91, e o pago às mulheres, de R\$ 2.436,85.

Contudo, quanto à participação em cargos de chefia e gerência nas empresas e organizações, ainda é preciso avançar. Isso porque entre 5% e 10% dessas instituições são chefiadas por mulheres no Brasil, de acordo com um estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

MULHERES ganham espaço no mercado de trabalho. Portal Brasil, 9 mar. 2017. <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2017/03/mulheres-gangam-espaço-no-mescado-de-trabalho>>. Acesso em: 12 set. 2017.

- 1. Com base na notícia, como é possível descrever a situação da mulher no mercado de trabalho brasileiro?**

- 2. Em um breve texto, descreva em seu caderno o atual cenário de discriminação enfrentado pela mulher no Brasil.**
